

12 Instruções

«Olá, Jaime!

Parabéns pelo Processo nº 666 e pelos Illuminnatti Games. Conseguiste registar as obras dentro do prazo. Falta-te uma última obra, para te libertares. O registo da obra 66mins e 6sec. A forma deste registo será diferente. Será ao luar. Nasceste numa lua cheia. Nasceste num ciclo. Está na hora de te libertares do ciclo e do mito de que os lobos uivam na Lua Cheia. Gostas de biologia, sabes que é um mito. Os lobos não uivam só na Lua Cheia. Uivam. Simplesmente uivam. Sabem uivar.

Segue as sagradas instruções dos Illuminnatti Games para conseguires uivar na Lua Cheia e ganhares mais tempo. Se uivares, ganhas mais 66mins e 6secs. Senão, perdes o jogo. Podes ver as horas ao contrário: 99min e 6 sec. Podes transformar os minutos em horas e os segundos em minutos. És dono do teu tempo. Não te stresses. Estás no teu próprio jogo. Não te esqueças que fora do teu jogo, tens uma vida. Não te esqueças sobretudo de viver.»
10h45

17/10/2022

Antes das instruções um pequeno teste. Estás a escrever tranquilamente um filme. Mas tens de pôr em parenteses reto, só neste documento, os elementos verdadeiros do filme. Sabemos que escreves em tempo real e por isso sabemos que tens “tecnologia” suficiente para “veres elementos” onde eles não existem. És realizador. Mas queremos que registes os elementos verdadeiros do filme. E queremos fazer-te algumas perguntas para conseguirmos proteger-te o filme.

1. Ouviste alguma voz às 10h45?
[Sim. Tipo uma gravação. Não sei de onde veio. Não sei se veio da casa ao lado.]
2. Que tipo de gravação é que ouviste?
[Como se fosse uma gravação de um “demónio” Lol...] Parecida com as que eu ouvi no piso -49.
3. Achas que foi para te assustar?
[Sei lá. Tudo é possível. Vivemos numa Sociedade de Informação. É público que estou a construir um filme-documentário. Todos podem aparecer a querer entrar no filme. Pode ter sido uma brincadeira. Pode ter sido para assustar. Ou não.]
4. Mas acreditas nisso?
No quê?
5. Que foi mesmo para te assustar?
[Claro que não...]
6. Então porque saíste de casa?
[Para ver de onde vinha “a voz” (a gravação)...]
7. Porque não chamaste a polícia?
[LOL! Não ia chamar a polícia só porque alguém pôs a tocar uma gravação com uma voz “demoníaca”... A não ser que eu tivesse a certeza que a voz tivesse vindo dentro do teto da minha casa, chamaria para levantarmos o teto e vermos onde estava o gravador.]
8. O teto da tua casa não está sempre a estalar?
[Está...]

9. E não tens medo?
[LOL claro que não... O senhorio disse que era normal que o teto estivesse sempre a estalar.]
 10. E se de repente alguém assaltasse a tua casa? E aparecesse à janela? Chamavas logo a polícia?
[Começava a ligar... Mas saía dentro de casa e ia ver o que a pessoa queria... Isto se fosse agora de dia... Ia dizer-lhe que estava em propriedade privada e que não pode saltar o portão... se fosse à noite telefonava logo, mas antes de telefonar talvez o cabrão fosse abatido. Há um exército dentro do jardim da minha casa a proteger o meu filme]
 11. Mas tu estás numa casa que nem sequer é tua... Não há nenhum contrato de arrendamento...
[Simplesmente não há um contrato escrito... Mas ainda bem que há um Direito. Estou a viver nesta casa com o meu namorado. Para todos os efeitos, legais e não legais esta é a nossa casa. Está tudo reputado e reportado. A reputação social às vezes pode ser importante. Por exemplo, o senhorio não pode despejar-nos, de repente, da casa. É preciso haver uma ação de despejo no tribunal... Ora, tudo isso é chato... Iríamos ver rendas não declaradas... É chato só para um lado... Nunca para os inquilinos. O Direito sabe que os inquilinos são a parte mais fraca. Mesmo que uma pseudo-doutrina dos diabos tenha passado falsas informações a uma estúpida sociedadezinha tecnológica, sabemos que nem sequer neste tipo de coisas houve algum “compactuar”. Os inquilinos não compactuaram com o senhorio nas rendas não declaradas, na fuga ao fisco... A mesma coisa com os trabalhadores que recebem por baixo da mesa dos patrões. O Estado nem o Tribunal vão atacar nunca os trabalhadores. Vão atacar sempre, obviamente, os patrões. O Direito protege a parte mais fraca. Sobretudo nos contratos. É para isso que o Direito também serve. É uma função muito importante do Direito.]
 12. A “gravação de voz” auxiliou-te na construção do filme-documentário que estás a escrever em tempo real?
[Talvez sim, talvez não. Vamos ver.]
 13. Boa sorte, Jaime. Boa sorte, “James”. [Referência: Jupiter de Gabriel Garibaldi]»
- O computador do Fred foi hackeado. Sabemos que tens todas as tuas contas ligadas às contas do Fred. Basicamente, quem te envia uma mensagem no Facebook, o Fred vê, o Fred recebe. Tal como no Instagram. Tal como no e-mail. A única conta que o Fred não tem acesso é o teu WhatsApp. Não permites que as tuas conversas sejam partilhadas na Nuvem, ou seja, não permites cópias de segurança no Google Drive. Há pessoas que sabem disto e por isso não te enviam mensagens nas redes sociais. Quem sabe disto e quer enviar-te mensagens privadas, envia-te por WhatsApp. Sabem que o Fred não as pode ler. No filme, o Fred tem os olhos “chipados” e tem uma “ordem superior”. O Fred não pode nunca ler as tuas mensagens do WhatsApp, a não ser que lhe mostres. Não podes dizer ao Fred que o computador dele foi hackeado, porque senão o Fred vai dizer que estás a ser paranóico. Então simplesmente vais dizer que “por uma questão de segurança” até o filme-documentário chegar ao final, preferes alterar todas as palavras-passe e guardá-la só no teu computador. O teu computador foi encriptado por uma tecnologia militar de ponta. É impossível de ser hackeado. Por isso tens de fazer tudo a partir do teu Lenovo que conseguiste comprar com o ordenado de salva-vidas.

- Depois de mudares a palavra-passe de todas as tuas contas para uma única palavra-passe (não é seguro, porque uma vez descoberta a passe, abre-se tudo) vais ter de guardar a palavra-passe que escreveste na Biblioteca Municipal de Faro que foi a que usaste para iniciares o filme-documentário online da Jupiter Editions. Vais ter de esconder a palavra-passe numa das 6 caixas de abelha. Durante a noite vais ouvir um “assalto” [11h23]. 6 militares vão saltar ao mesmo tempo. O Fred vai perguntar-te se ouviste alguma coisa. Vais dizer que não. Vais dizer que não ouviste nada. Cada militar vai ficar com uma caixa. O militar que ficar com a tua palavra-passe será o teu braço direito do filme. Não tens de ir para a cama com o teu braço-direito. Mas podes ir, se quiseres. Só poderás dar a palavra-passe ao Fred, quando receberes uma mensagem da tua palavra-passe no teu WhatsApp. Quem te vai enviar, é o teu braço direito. Saberás assim, no Jogo Oculto quem é que no filme é o teu verdadeiro braço-direito. Se for o Fred, saberás que é ele. Se for o Afonso Côrte-Real saberás que é ele. Se for o Marcos, saberás que é ele. Se for o Diogo Bugg, saberás que é ele. Se for outro, saberás que será outro.
- Escreve uma carta rápida de rascunho dirigida à Segurança Social, à PSP de Faro, à DECO e à Autoridade para as Condições do Trabalho sem lhes enviáres oficialmente. Alguém encarregar-se-á de lhes comunicar. Alguém do povo farenses, com faro, copiará partes da tua carta, do teu rascunho e usará para fechar a loja dos aspiradores. Não és polícia, nem és fiscal e estás desempregado. Não é a ti que te compete fechar. És apenas um olho. Só te compete informar e deixar registado. É só este o teu trabalho. Podes lavar as tuas mãos. As tuas mãos estão limpas. O teu jogo é limpo, não é sujo.
- Volta a escrever à SIC, à RTP e à TVI e envia a tua carta-rascunho de denúncia. Não podes escrever o número da porta nem o nome da rua. Tens de dar uma referência. Dá a referência de Gago Coutinho. Quem foi Gago Coutinho? Diz quem foi Gago Coutinho. É esta a referência que tens de dar. Diz que a loja é um “Luxo”. Diz que é uma “Falsa Possibilidade de Luxo”. Assim, lavas as tuas mãos. [11h40] Podes falar da marca do aspirador e dos apelidos dos presidentes. Podes falar de James Korby. Podes dizer que quem inventou o cinto de segurança foi James Korby e que é a patente que está à vista no robot-aspirador. Estás a ser instruído pelos espíritos de Walt Disney e de James Korby. James Korby não gosta do que estão a fazer. Não gosta que estejam a falar mal em nome dele. James Korby está muito zangado. Muito mesmo. James Korby ouviu que andam a vender os aspiradores com o seu apelido com um filtro com pele de carneiro. James Korby não gosta disto e quer interromper toda a produção. James Korby inventou um aspirador. Não inventou um matadouro de carneiros.
- Lembra-te do pastor Augusto. Estiveste a contar 66 carneiros com ele. Escreve-lhe uma carta. Podem só ser 2 linhas. Mas escreve.
- Entra na conta do IGAC e fotografa o número de páginas da tua obra regista Illuminnatti Games para provares. Estão a chamar-te mentiroso. Dizem que és o Falso Profeta. Prova-os. Tens de provar.
- Publica o teu curriculum vitae e as cartas do IGAC que provam que as 9 obras te pertencem e que os pseudónimos são teus. Senão o fizeres, uma máquina do tempo enterrará toda a tua escrita e documentos e os retratos-robos que publicaste tomarão vida, tomarão uma carne e um osso e vão dizer que as obras são deles. Vais parar ao serviço de urgência de Psiquiatria se disseres que és tu o autor. Aproveita o Exame

Psiquiátrico que tens nas mãos, que o Fred te deixou para salvares o filme das vossas vidas. Salva *O Algoritmo do Amor*.

- Mentiste no Processo nº 666. Logo nas primeiras páginas mentiste, porque escreveste que o Processo tinha 666 páginas. É mentira. O Processo nº666 tem mais. Mentiste porque quiseste esconder páginas. Os Illuminnatti Games vão obrigar-te a publicá-las em 2028. Terás de publicá-las em 2028. Poderás publicá-las no Jupiter Editions Museum e inventar um preço de jupits para “barrar”. Poderás publicar através da loja da Jupiter Editions e venderes ao preço que quiseres. Mas terás de publicar as páginas que não querias publicar.
- Vais ver que quando entrares no IGAC és um mentiroso. Não mentiste só no anúncio do Processo nº666. Também mentiste nos Illuminnatti Games. Publicaste em nome da Jupiter Editions e em teu nome que a obra dos Illuminnatti Games eram 1204 páginas, mas verás que são mais. Terás de publicar em 2040 as 200 páginas proibidas dos Illuminnatti Games do Dark Code.
- Vais esquecer-te da palavra-passe para entrar no IGAC. Vais ter de entrar em contacto com o IGAC. Publica o email que enviares ao IGAC, juntamente com os emails que tiveste de enviar para defenderes o Processo nº 666. Liga o apelido da técnica de informática do IGAC ao apelido de um dos teus amigos que é polícia e que está a segurar o filme no Palácio da Foz. Descobre o túnel mágico que liga o Palácio da Foz ao Palácio de São Bento. Reivindica com a tua escrita os palácios. Quando conseguires entrar no IGAC vais-te assustar, porque vais ver um vazio. As tuas obras vão desaparecer do sistema informático. Aproveita o filme. Aproveita. É só um filme invisível. Fotografa o vazio para teres provas neste maçónico filme invisível.
- Explica em não mais do que 6 linhas porque disseste no filme-documentário que eras um inimigo do sistema e porque é que tinha sabor seres um inimigo das instituições e um inimigo do Turismo de Portugal. As tuas palavras foram mal interpretadas. Faz-te ouvir antes que te cales para sempre.
- O Fred vai trazer o almoço, mas vai telefonar-te a pedir que faças arroz. Não atendas. Põe o telefone no silêncio. Vai pedir-te para fazeres arroz e tu vais ter algumas dificuldades porque vais estar com o filme na cabeça, a segurar o filme na cabeça. O Fred vai dizer que não é normal não conseguires buscar a panela rápido e que não é normal demorares tanto tempo a pôr o arroz na púcara e vai tirar-te o arroz da mão e vais vê-lo a fazer o arroz muito rápido. Terás de responder-lhe à letra com uma das referências que viste no Exame Psiquiátrico do Estado Mental de Paula T. Trzebacz e Robert W. Baker. Responde em inglês, porque terás Trzebacz e Baker a ouvirem-te através do microfone do telefone do Fred. Liga a última instrução à primeira. Boa Sorte!

17/01/2021 Raul Catulo Morais, Raul Catulo De Verona, Catulo De Verona,
Katullo di Verona © Todos os direitos reservados